



# AVE MARIA

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



BARRA DO PIRAI — Da. Arminda Ferreira agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada e manda 50,00 para as Vocações Claretianas.

SÃO PAULO — A. F. C. estando em grande aflição com um negócio muito difícil de ser re-

RIO CLARO — Da. Beatriz Vollet agradece ao Beato Pio X uma graça alcançada. — Da. Benedita Camargo agradece ao I. Coração de Maria e santos de sua devoção, uma graça alcançada.

SÃO CARLOS — Da. Arminda Keppe agradece a Santo Antônio M. Claret. uma graça.

CORDEIRÓPOLIS — Da. Clementina Pagnoca agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida em favor de seu irmão Antônio.

RIO CLARO — Sr. João Henrique de Lima agradece ao Menino Jesus e a São Dimas ter ficado bom do reumatismo.

LIMEIRA — Da. Helena Galzerani agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada em favor de uma sua amiga.

BOM JARDIM — Da. Maria Domingas Cariello Silva agradece uma graça recebida por intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus e

*A melhor maneira de agradecer favores está em adquirir quanto antes um exemplar da*

**VIDA ADMIRÁVEL DO MILAGROSO**

**Santo Antônio Maria Claret**

Mais de 390 páginas, com diversas gravuras, ao preço de  
**Cr\$ 32,00 (pelo correio)**

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

Para facilitar os pedidos (evitando mandar duas cartas), basta indicar no verso do envelope registrado: Cr\$ 32,00 para a Vida de Santo Antônio Maria Claret.

solvido, recorreu a N. Sra. do S. Coração, prometendo dar uma lâmpada e mandar publicar a graça alcançada, tomando também uma assinatura desta revista. Como foi atendida, agradecida vem cumprir a promessa que fez.

DOM PEDRITO — Dulcinéia Warlet agradece ao Pe. João Batista Peres e Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

SANTA GERTRUDES — Da. Eliza Ferreira da Silva agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida.

Santo Antônio Claret. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça.

ITAPERUNA — Uma Filha de Maria publica seu agradecimento a Nossa Senhora, por uma graça alcançada pela novena das Três Aves-Marias.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Júlia Issa agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

PEREIRAS — Da. Santina de Oliveira agradece a Santa Maria Goretti uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para seguro de vida

**PREVIDÊNCIA DO SUL**



## Saudades e esperança

COM a rapidez do pensamento os nossos olhos voam, nestes dias ensombrados de Novembro, a região do purgatório. Musicalidade calma de paz, amor e esperança reina nessa mansão de perfeita e derradeira purificação, na expressão do poeta Dante. O purgatório, onde estão almas escolhidas de Deus, refulge não com tonalidades lúgubres de crepúsculo tempestuoso, mas como madrugada esperançosa de triunfo eterno.

É impressionante a verdade cristã em face da negação dos ímpios, da ilusão espiritista, do desespero fatalista. Nenhum outro alvitre, nenhum outra adaptação pode substituir racional e logicamente o dogma do purgatório, pois jamais a mentira poderá arrancar de seu trono a verdade da fé.

\*

Entre os mesmos pagãos encontramos lampejos deste dogma cristão.

Osiris, no Egito, requeria das almas provas expiatórias antes de entrarem na felicidade suprema. Os estoicos admitiam a existência de uma esfera de fogo para tal fim. Os persas falam-nos de peregrinações penitenciais através dos signos do Zodíaco, antes da posse da beatitude eterna. O célebre poeta Vergílio e o filósofo Platão admitem dolorosas purificações para aqueles que não morrerem inocentes nem absolutamente criminosos.

\*

A existência do purgatório, seu caráter expiatório na privação da vista de Deus e o valor do sufrágio dos fiéis, deixaram porém de ser lampejos entre nós. São, ao invés, verdades definidas, dogmas de fé. Encontram-se essas verdades na Sagrada Escritura e na Tra-

dição, nos Concílios de Leão, Florença e Trento.

Os Livros Sagrados do Antigo Testamento falam-nos dêsse lugar expiatório. Samuel e Tobias aconselham jejuns, sacrifícios e esmolas em memória dos mortos.

O 2.º livro dos Macabeus é mais explícito. Judas Macabeu encontra, nas túnicas dos soldados mortos, objetos idólatricos, pilhados no saque de uma cidade vencida. Fôra uma transgressão da lei judaica. Põem-se todos em oração para que Deus esqueça do delito e recolhem doze mil dracmas que enviam a Jerusalém para que fôsem oferecidos em sacrifício pelos pecados dos soldados mortos, pensando bem e religiosamente acêrca da ressurreição, pois se não esperasse que os mortos ressuscitariam, seria vão e supérfluo orar por eles. É pois santo e salutar o pensamento de orar pelos mortos, para que sejam absolvidos dos pecados.

Outra prova da existência do purgatório encontramos-la em São Mateus. Fala Jesus Cristo de alguns pecados que não serão perdoados no outro mundo, o que supõe a existência de outros que o serão, afirmando implicitamente a necessidade de uma penalidade temporária no além túmulo.

\*

Fazem, bem, portanto, os fiéis que nestes dias de Finados, durante o mês das almas e, aliás, durante o ano todo, volvem seus olhares e suas almas compassivas para os que faleceram na graça divina e esperam pela hora da visão beatífica. Visitas aos túmulos, missas pelos falecidos, orações e sacrifícios pelas pessoas da família, consolam e aproveitam mais do que imaginárias e falsas comunicações com os mortos, por uma evocação apenas correspondida no atordoado cérebro dos alienados mentais.



★ CURAS MILAGROSAS DE N. S. DE FÁTIMA

*Fortaleza* — A imagem de Nossa Senhora de Fátima continua a receber as maiores homenagens do povo cearense. Desde que aqui chegou, tem sido grande a romaria aos lugares em que fica exposta. A imagem peregrina esteve em visita ao Palácio do Governo, Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Prefeitura Municipal, SESI e outros estabelecimentos públicos.

Na praça Cristo-Rei, incalculável multidão de fiéis reverenciou a imagem de Nossa Senhora de Fátima, numa grandiosa manifestação de fé católica.

A imagem peregrina tem feito prodigiosas curas nesta Capital, citando-se entre elas, a da sra. Maura Borges, que há 20 anos, sofria de paralisia numa das pernas, tendo ficado completamente boa. Também o advogado Jorge Moreira Rocha, procurador da Prefeitura de Fortaleza, que de há muito sofria de reumatismo, ficou curado.

★ ROSÁRIO NA TELEVISÃO

O Revmo. Sr. Dom José F. Rummel, arcebispo de Nova Orleans, prestou-se a dirigir a recitação do rosário da TV. No dia 20-4-52, essa transmissão foi apresentada das 11 às 11,30 horas, pelos estudantes do Seminário de Nossa Senhora. Ilustravam essas orações umas reproduções de importantes obras de arte.

★ INVOCAM A NOSSA SENHORA

Todos os religiosos da cidade de Praga foram vítimas de cruéis perseguições. Alguns caíram em infestas prisões. Os Padres Dominicanos estavam rezando o breviário. Receberam ordem de suspendê-lo e imediatamente

te foram conduzidos ao refeitório, enquanto se procedia a uma vistória completa no convento. Os padres pediram licença para nesse interim voltar ao côro. Aos pés de Nossa Senhora entoaram o Salve Regina e Regina Coeli. Dali foram conduzidos para a prisão, psalmodiando o Miserere.

★ DIA NACIONAL DAS CRIANÇAS

No dia 4 de Outubro foi celebrado nos Estados Unidos o Dia Nacional das Crianças em honra de N. S. de Fátima. As crianças católicas assistiram nesse dia à Santa Missa, rezaram o têrço e compareceram a outras devoções especiais em louvor da Virgem de Fátima.

Atendendo aos desejos de N. Senhora de que as crianças orassem pela paz, o Dia Nacional das Crianças foi estabelecido em Dallas e daí se está espalhando por tôda a Nação.

★ PLACAS COMEMORATIVAS

Colocaram-se em ambos os lados da entrada principal da basílica de São Pedro, em Roma, duas grandes placas comemorativas da definição dogmática da Assunção de Maria aos céus. Nelas estão esculpidos os nomes dos 36 cardeais e dos 587 arcebispos e bispos que assistiram a esta solenidade.

★ AO PÉ DO MONUMENTO DE N. S. DE FÁTIMA

Para comemorar mais um aniversário, a cidade de Cruz Alta (R. G. S.) organizou as olimpíadas infantis, às quais compareceram delegações de estudantes de várias outras cidades. Numa feliz idéia, os 4.000 estudantes reunidos resolveram realizar uma romaria ao monumento de N. S. de Fátima construído há pouco naquela cidade, para lá rezarem um têrço. Calculou-se que eram rezados 100 têrços diários ao pé do gigantesco monumento.

**É FAMÍLIA CRISTÃ?**

Não se poderá acreditar que o seja se, dentro dessa casa rica ou pobre, palácio ou tapera, não se ouvir à noitinha o suave ciclar do têrço rezado em comum por todos os membros da casa.

Manifeste com orgulho que seu lar é cristão, mostrando a arma do Santo Têrço piedosamente rezado em comum pelos pais e pelos filhos.

# A SEMANA SANTIFICADA

XXII Domingo de Pentecostes

## HOMEM DE PALAVRA

Foi Jesus Cristo chamado pelos mesmos fariseus, seus figadais inimigos, de "homem veraz, que ensinava pela verdade o caminho de Deus". Ainda que nessa confissão farisáica se ocultasse a lisonja, a hipocrisia, ficou bem provado e assentado com firmeza inabalável que o Salvador foi sempre o mesmo em suas palavras. O que dizia com os lábios, praticava nas obras. Zêlo de fogo pela verdade, cheio de sinceridade e retidão em suas obras, elevado corajosamente acima do respeito humano e de considerações pessoais: tais os traços de Jesus inconfundíveis e brilhantes, na trajetória de sua vida de divino semeador da verdade.

É um oportuno exemplo para a decadência humana e para a inconsistência de nossa vida. Leciona-nos com vivacidade e coragem admirável a necessidade de sermos homens de palavra.

Tôda ação é o resultado de um pensamento. Sendo o pensamento invisível aos nossos semelhantes, posto que nobre e elevado, não manifesta o que somos. Tendo a mente cheia de pensamentos, que é a linguagem própria e privada, poz ao nosso dispor a linguagem articulada da palavra. Não dispondo de outro meio para manifestar o que somos, tirante a palavra e a ação, somos julgados, apreciados e considerdos pelo que nos damos a conhecer. Assim, o homem é o que é seu pensamento. O pensamento é o que a palavra nos indica e a ação uma palavra exemplificada nas obras praticadas.

Que de cuidados deveremos ter, portanto, ao sairmos de nós e mostrar-nos ao próximo com as palavras que falamos! Antes de falar e agir, pensemos retamente as palavras.

Dizer, prometer e não cumprir, é atrair sobre si o labéu de pessoa irresponsável, insincera, que não merece a nossa consideração e estima. É ventoinha que se vira à mercê dos ventos.

O verdadeiro homem que se honra de sua personalidade, tenha o berço que tiver, choupana ou palácio, faz valer sua palavra. Com ela julga-se alto como o rei. Sua palavra é um voto: morre antes que faltar-lhe à finalidade.

Quando essa palavra decai, o interesse ocupa-lhe o posto para desprestigiá-la e amesquinhá-la. Podemos ter interesses; todavia, não é tudo nem a parte principal o interesse, pois êle, como ideal da vida, faz claudicar em face de qualquer oposição ou brilho efêmero de fagueiras promessas. O interesse nada sabe da força de vontade e desconhece que nada triunfa na vida sem esforço e violência. "Ali onde se ergue uma alma nobre querendo ex-

primir seu pensamento, levanta-se junto dela um Gôlgota", escreveu um poeta.

Há duas coisas dignas do homem: Deus no céu, que tudo vê, e no mundo a honra cristã que não teme ameaças, que não se curva diante do dinheiro, do prazer, do comodismo ou da vil oferta.

São Marcelo, Papa, atingido pelo ódio de um imperador, encerrado num estábulo, tem ainda coragem e alegria para escrever cartas aos cristãos perseguidos.

Santa Yolanda, jovem romana, resiste com heroísmo aos desejos impuros de um juiz venal.

Santa Águeda responde a Quinciano que nem renuncia a Cristo nem à vida, pois para ela Cristo era a sua vida.

Santa Eulália parece uma missionária. Declara ao tirano Daciano que era serva de Cristo e nada poderia fazê-la esmorecer. Resiste a torturas horríveis. Rasgam-lhe as costas, penduram-na do ecúleo e aplicam-lhe fachos acesos nas feridas, mas ela permanece fiel à palavra dada no dia do batismo.

Ser fiel à palavra apenas quando as ações estão de acôrdo com as inclinações, é diferenciar-se pouco dos seres irracionais. O irracional tem apenas o problema de manter-se na vida e reproduzir-se seguindo a lei natural. O homem tem problemas mais elevados, que estão acompanhados de graves dificuldades.

As batalhas da vida que ainda nos esperam não podemos enfrentá-las como nos campos de luta, em companhia de outros. Teríamos glória anônima. Deveremos livrá-las, formando um exército em que se sintetizou numa só pessoa o comandante e os soldados.



## ESTATÍSTICA DE LONDRES

Há, em Londres, 9.927 restaurantes, 1.181 hotéis e 2.631 bares. Um londrinense bebe, por via de regra, por ano, 72 litros de cerveja e 157 litros de leite.



Há nessa grande capital 228 cinemas e 50 teatros, frequentados anualmente por 11 milhões de pessoas.

1.140.268 aparelhos de rádio, 174.378 aparelhos de televisão e 120 jardins e parques.

Circulam na cidade 7.000 ônibus e 1.764 bondes.

# MINHA MÃE

Morreu hoje minha mãe  
muito longe, além do mar.  
Vem minha dor consolar.  
Só Jesus e mais ninguém

Mãe mais santa e mais amá-  
[vel]  
Só se encontra lá nos céus,  
Só Maria Imaculada,  
Mãe de Jesus, Mãe de Deus.

Só Vós, Senhor, que a levas-  
[tes,  
E que ma destes também,  
Sabeis a dor da minha alma  
Na morte da minha mãe.

Lágrimas frias que queimam,  
Amargas de tanta dor,  
Jorram, inundam meus olhos  
Ao lembrar o seu amor.

Quase me vejo embalar  
Em seus braços de carinho,  
E sinto mãos muito leves  
Meus olhos cerrar mansinho.

Lembro uma voz muito terna,  
Recordo-a a soluçar,  
Que sempre quando tu cho-  
[rava,  
Se punha logo a cantar.

KURSEONG (Índia)

Cresci, corri meio mundo,  
E muitas vezes ouvi,  
Mas só a tua recordo,  
Mãe! só me lembro de ti!

Tudo à roda me sorria,  
Quando tinha minha Mãe,  
Tudo agora se entristece,  
Chora comigo também.

Vejam meus olhos o mundo,  
E continue a viver.  
Mas agora, bem o sinto,  
Principiei a morrer.

Nesta hora tão amarga,  
Tão cheia de luto e dor,  
Só Vós podeis consolar-me,  
Jesus, meu Deus e Senhor!

Por tudo quanto sofri,  
E Vós sofrestes também,  
Dizei, Jesus, se já tendes,  
Junto de Vós minha Mãe.

Depois, mandai-me viver,  
Que é morrer mais devagar.  
Sorri no céu minha mãe?  
Oh! sofrerei a cantar.

Posso já ir salvar almas,  
Mais livre do que ninguém.  
Já nada me prende à terra,  
Tenho no céu minha mãe.

ANTÔNIO GARCIA, S.J.

## CRIMINOSA OU VÍTIMA ?

Jornais de uma nação estrangeira noticiaram que em plena rua da capital dêsse país foi encontrada uma criancinha num embrulho de papéis.

Perfilhada por um caridoso afinador de máquinas, foi logo levada a um hospital e batizada.

A informação excita a nossa sensibilidade e faz-nos revoltar contra a infeliz que, criminosamente, abandona em plena rua o fruto de seu sangue, como quem deita para o lixo um objeto inútil.

Quando falta a religião, até falta o amor materno e faltam todos os sentimentos mais cominhos da própria natureza.

Porém, quantas vèzes o criminoso não é aquêle que, continuando a fumar pacatamente seu cigarro, deixa sem escrúpulo no caminho da vida as vítimas de sua opressão e de sua bestialidade!

Há muitos criminosos que andam à solta...

• Antes de prometer algo, pensa bem se poderás cumpri-lo. Uma promessa é uma obrigação moral à qual não devemos faltar nunca.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## A morte de um cantor

**P**ERECEU num trágico desastre conhecido e popular cantor: Francisco Alves. Foi, realmente, doloroso. Os restos mortais do pobre homem carbonizado foram levados à sepultura numa verdadeira apoteose, numa consagração que talvez na nossa história, nos últimos tempos, poucos estadistas e homens célebres tiveram igual. Digo mais: foi um cortejo fúnebre, uma tão impressionante manifestação popular, que se pode dizer a maior que já se viu entre nós. Por que? Tratava-se de um grande estadista da altura de um Rio Branco? Um sábio? Um gênio que tenha glorificado o Brasil no mundo inteiro? Um artista de fama mundial e célebre como Carlos Gomes? Um grande benfeitor do povo, um destes heróis consagrados por vitórias em campos de batalha ou algum feito glorioso? Um grande musicista pelo menos?

Não. Simplesmente um romantico cantor, uma bela voz que se tornou querida das multidões. Nada mais, nada menos. Entretanto, que apoteose a dos seus funerais! Houve pranto pelas ruas, soluços das meninas românticas, cenas de dôr e de desespero. Uma moçoila, já não pode resistir o golpe da morte do Chico Alves. Suicidou-se deixando esta nota: *Já não posso viver mais sem Francisco Alves.* A imprensa se ocupou da morte e dos funerais do cantor como de um dos acontecimentos mais importantes da história! Gastou-se muita tinta e muito papel com este cantor defunto. Tivemos a impressão de que jamais houve nestas plagas de Santa Cruz algo semelhante em pompa fúnebre.

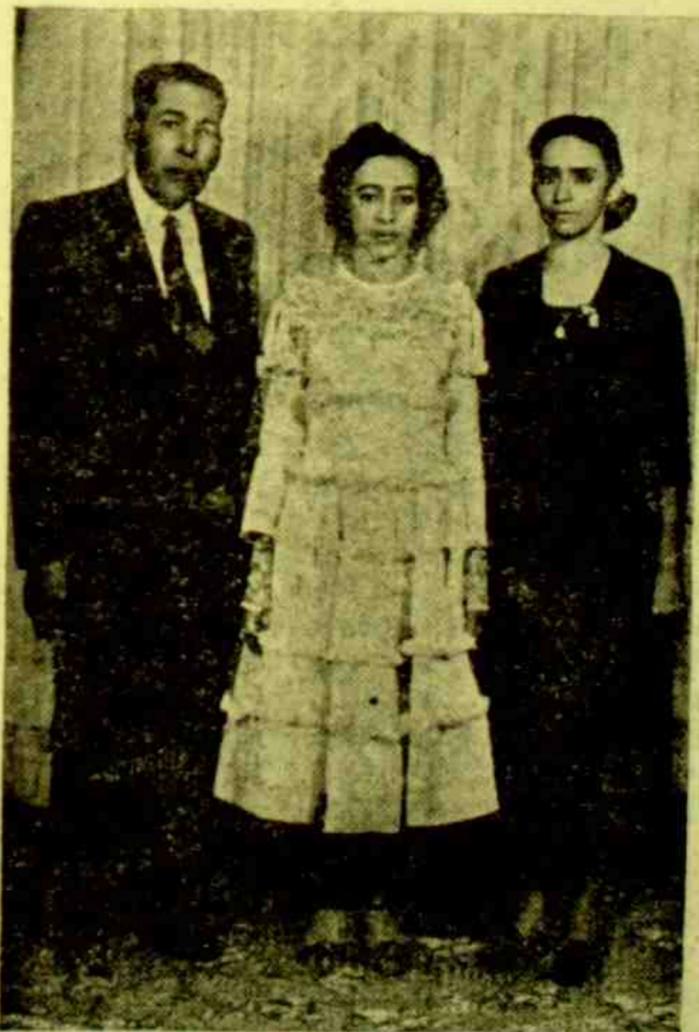
Livre-me Deus de querer julgar a quem só Deus pode julgar. Ignoramos o que se passa na eternidade com os que deixaram esta vida, porque não podemos penetrar os juízos insondáveis do Senhor. Todavia, esta morte deveria servir de lição a muita gente que medite um pouco. Morte repentina de um pobre homem cuja vida tão cheia de aventuras e de irregularidades tinha deixado uma nota de tanto escândalo ultimamente comentado na imprensa sensacionalista. Deveríamos pensar nesta pobre alma chamada a comparecer no Tribunal de Deus sem nenhuma preparação! Deveríamos rezar por ela. Implorar a divina misericórdia. Que valem para Francisco Alves na eternidade tanta loucura, tanta leviandade em torno do seu nome? E continuam os comentários levianos, como que manchando o nome e a memória deste pobre homem!

Esta morte veio nos revelar como o povo brasileiro, direi melhor, a massa que ouve rádio, está perdendo o senso dos valores. Está mesmo tocando ao ridículo nas suas manifestações. A glorificação de certos sambistas e

*craques* de futebol, já excedeu os limites do bom senso para chegar ao ridículo. E o pior é que não percebem os *fans* o papel que fazem! É natural que se aplaudam delirantemente cantores e musicistas e até sambistas. É justo que se estimulem nas *torcidas* e nas consagrações populares os *craques* do futebol. Todavia que se faça disto uma obsessão, uma idéia fixa e que se perca o juízo e se chegue a inverter os valores desta maneira que vemos neste país, ai! isto é lamentável, é preparar gerações de homens fúteis e inúteis.

### INVERSÃO DE VALORES

Há no Brasil uma lamentável inversão de valores que está já nos lançando bem no ridículo. O futebol, o samba e o baião absorveram tôdas as glórias nacionais. Já não há mais ideal de cultura, já não tem mais prestígio a cabeça, seja mesmo a de um gênio,



UBERLÂNDIA — Sr. Joaquim Carlos Fonseca e Da. Maria Amália Rodrigues por ocasião de suas bodas de prata, celebradas a 28 de Janeiro de 1952. Na foto aparece também a filha do distinto casal, Srta. Noeme Fonseca.

porque depois da cabeça do *Baltazar*, que cabeça pode ter valor ante a massa neste país? Depois que a glória do brasileiro desceu para os pés dos *craques* do futebol, para que presta uma cabeça de sabio ou de um gênio que surja entre nós? Depois que surgiu *Luís Gonzaga, rei do baião*, vale a pena cantar as glórias e os louvores de nossos autênticos gênios da música, destas glórias do Brasil reconhecidas como tais no estrangeiro, *Guiomar Novais*, a rival de *Paderewsky*, *Antonietta Rudge*, *Madalena Tagliaferro*, *Guarnieri*, *Bidu Sayão*, *Olga Prager*, *Vilas Lobos* e tantos outros autênticos valores e orgulho de nossa pátria? Quem os conhece na massa?

Entretanto, pergunte-se ao mais boçal lixeiro quem é *Aracy* ou *Dalva de Oliveira*, quem é o *rei do baião*, a *rainha do samba*, o *rei da voz*, o *gênio da canção*, e nos citará nomes e fatos e biografias completas de todos os *astros* e *estrêlas* da rádio.

Muita menina por aí, destas ridículas criaturas de beijo pintado que fumam cigarro e até charuto e usam vestido "*tomara que caia*", muitas delas ignoram os nomes dos governadores gerais do Brasil ou não saberão descrever um fato importante de nossa história, mas cada uma delas é um gênio quando se trata de decorar as letras e músicas de tôdas as novidades em samba e baião e canções chorosas da moda, e sabem na ponta da língua tudo quanto se passa com os astros e estrêlas da tela, os "*gênios*" e "*glórias*" da rádio.

Os rapazes já não levam mais a vida a sério. Estudar? Para que? Pois não é melhor cantar na rádio e jogar futebol? Dá mais glória e fama, e até dá mais dinheiro... Eles só têm um ideal dia e noite: *futebol!* Amanhecem falando em bola e *craques* e *campeonatos*. Oração da manhã? *Futebol*. Almoço? *Futebol*. Jantar? *Futebol*. Em qualquer roda, a palestra vai infalivelmente para o gramado e estádios e os *craques*. Autêntica mania, obsessão, idéia fixa. Os jornais exgotam edições e mais edições até diárias com suplementos esportivos e não saciam a ânsia das novidades futebolescas da massa.

Estamos na época do *panem et circenses* dos romanos da decadência. Não pensem, meus amigos leitores, seja eu contrário ao futebol e aos esportes. Absolutamente. Estou com o Santo Padre o Papa, que tantas vezes abençoou os esportistas e deu normas admiráveis e sábias sobre o uso moderado e cristão dos esportes. Revolta-me, porém, esta inversão dos valores, êste fanatismo, êste delírio, esta glorificação que inverte os valores e futiliza o povo, dissora a juventude e cria esta mentalidade leviana que já não leva mais nada a sério neste país além do samba, o baião, carnaval e futebol.

Vêde a glorificação de *Francisco Alves* como revelou o estado de espírito e mentalidade de nosso povo! Vêde a glorificação apoteótica, louca, delirante dos *craques* do futebol. E... vêde como se desconhecem cada dia mais, entre nós, nossos autênticos valores, nossos sábios e artistas, e como se vai deseducando a juventude de modo lamentável nesta inversão chocante e ridícula dos valores. Onde vamos parar?

## NOTICIÁRIO

● **BENEFICÊNCIA CATÓLICA.** — A "National Catholic Welfare Conference", organismo das diferentes obras de beneficência católica, no dia de Ação de Graças organizou um peditório a favor dos refugiados da Coréia e dos países para lá da "cortina de ferro". Recolheram cerca de 40 mil contos. Também, por ocasião das inundações no Norte da Itália, no mês de Novembro, o mesmo organismo enviou, em víveres, remédios e roupa, cerca de 1.400 contos.

● **ADORAÇÃO PERPÉTUA NO MONTE TRINIDAD.** — Domina a cidade de Barcelona, e lá no alto, ergue-se o templo expiatório, onde se espera que, em resultado do Congresso Eucarístico Internacional, se estabeleça a adoração perpétua, homenagem permanente ao Criador, ação de graças ininterrupta pelos seus favores. A partir de 1 de Janeiro de 1952, marcaram-se dois dias por semana, que servirão de preparação para a adoração perpétua para depois do Congresso.

● **PRIMEIRA PEDRA PARA O TEMPLO S. LEÃO MAGNO.** — Na tarde do dia 2 de Outubro, realizou-se a cerimônia da colocação da primeira pedra para o novo templo que se vai erigir em Roma, em honra de S. Leão Magno, o grande Papa do Concílio de Calcedónia. Será oferta que os Homens da Ação Católica farão ao Santo Padre em 1952, como recordação dos 30 anos da sua fundação. O novo templo vai ser construído na Prenestina, para assim, conforme disse o Sr. Rebeccini, Presidente da Câmara de Roma, tomar uma duplo aspecto significativo: homenagear o Papa Pio XII, que é também Prenestino, isto é, nascido naquele bairro; e mostrar como aquêle populoso bairro de Roma se mantém e conserva fiel ao Papa e à fé católica. Foi ali que logo acorreu Pio XII, a consolar os seus filhos e socorrê-los, quando todo o bairro esteve exposto aos terríveis bombardeamentos aéreos durante a guerra passada. Aquela nova igreja ficará como símbolo da gratidão e amor que os habitantes de Roma conservam pelo seu grande benfeitor e bondoso Pastor.

# Confederação Nacional dos Srs. Arcebispos do Brasil

O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio do Catete, a visita dos cardeais, arcebispos e bispos do país, reunidos na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

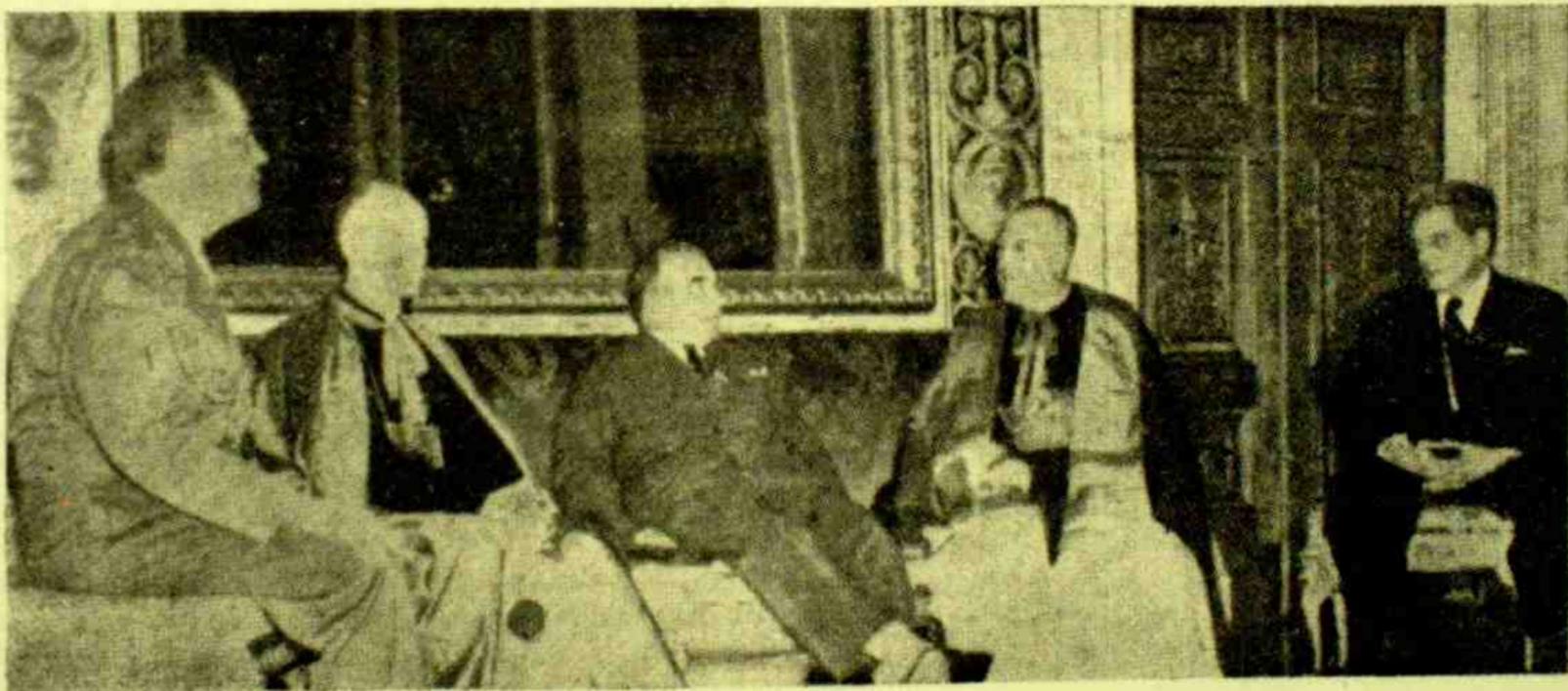
Após os cumprimentos, usou da palavra o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, que pronunciou, de improviso, as seguintes palavras:

"Sr. presidente. Nós, os arcebispos do Brasil, reunidos nesta capital, passamos esta semana a trabalhar simultaneamente pelo maior bem da Igreja e do Estado da nossa Pátria. E, porque estávamos cuidando dos interesses também da Pátria, aqui viemos, agora, trazer as nossas homenagens respeitadas e cordiais ao seu mais alto magistrado, a v. excia., sr. presidente.

Arcebispos de São Paulo, terra gloriosa e onde se guardam as duas relíquias mais preciosas da Pátria e da Igreja, ou sejam, a colina do Ipiranga, berço da nossa independência nacional, e a basílica de Nossa Senhora Aparecida, santuário de todo o Brasil, temos consciência da nossa honrosa responsabilidade e procuramos cumprir ciosamente a nossa dupla obrigação, de cidadão e de bispo.

da bem, união moral e política da Cristianidade e da República do Brasil. Foi no governo de v. excia. que, pela primeira vez, se registrou homenagem ao nome de Deus na Constituição Federal. Foi no governo de v. excia. que se estabeleceu o ensino religioso facultativo nas escolas públicas e se inaugurou o serviço religioso nas forças armadas do país. Foi, ainda, no governo de v. excia. que se oficializaram as primeiras Faculdades católicas do Rio de Janeiro, seguidas de perto pelas Universidades católicas de São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife. O ponto culminante, porém, da colaboração entre a Igreja e o Estado no governo de v. excia. tem sido em prol da solução da questão social, por meio da instauração da Justiça Social. Tal foi o objetivo da magistral Encíclica Rerum Novarum e documentos posteriores da Santa Sé e tal, igualmente, o objetivo constante das leis sociais estabelecidas no governo de v. excia. Graças a estes esforços conjugados, reina a paz social no Brasil, sr. presidente.

Cada vez que oro na basílica de Aparecida, tantas vezes visitada por v. excia., exulta o meu coração de brasileiro e de bispo, ao con-



O presidente Getúlio Vargas entre os cardeais Dom Jaime e Dom Carmelo no Palácio do Catete.

Para v. excia., sr. presidente, não sabemos qual seria o passo mais evocativo de sua vida pública, mas podemos afirmar que para o povo católico do Brasil o passo mais transcendental do nosso presidente foi naquele glorioso 31 de Maio de 1931, quando, em praça pública, v. excia. osculou a imagem taumaturga da celestial padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. E os dois governos de v. excia., assim abençoados pela Virgem, têm sido sempre fiéis à tradicional união entre a Igreja e a Nação.

Se na Colônia e no Império havia união oficial entre a Igreja e o Estado, esta união continua vigente para felicidade de ambas as partes: não mais união oficial, porém, e ain-

templar a bandeira auri-verde de nossa Pátria, tremulando à dextra da imagem da Mãe de Deus e nossa Rainha do Brasil, na certeza de que a Pátria está garantida sob o poder celestial da Imaculada.

Sr. presidente, nós prometemos nossa oração, nossa colaboração pela perpetuidade da simbiose da Igreja e do Estado no Brasil, tão desejável sempre e indispensável hoje, para enfrentar a mancomunação dos nossos inimigos comuns, internos e externos. Sr. presidente, nós pedimos à Rainha do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, tenha sempre sob o seu manto maternal e protetor a pessoa de v. excia., a família de v. excia., o governo de v. excia. e a nossa querida Pátria."

# A propriedade de origem pessoal não pode ser absorvida pelo estado

“**A** luta de classes havida como essencial no comunismo, para obter na sociedade o seu definitivo estabelecimento, foi diversas vezes condenada expressamente pelo Papa Pio XI e pelo atual Pontífice Pio XII.

Essa luta odiosa e sangrenta teve já os seus inícios na rua pública nos dias da grande e infausta revolução de 1789 proclamando a igualdade absoluta de todos os cidadãos, mas igualdade só teórica por ser impossível na prática, pois sempre foi reconhecida nos países mais igualitários a necessidade de uma autoridade suprema com todos os poderes de governo e de muitas autoridades locais.

Assim essa luta havia de acabar por si mesma ou haveria de sustentar a guerra civil, perpetuada com a seqüência incessante de mortes e de prisões, acabando a vida do gênero humano, ou suprimindo a liberdade física de ação e movimento.

Essa luta de classes implica também contra o direito à propriedade individual e desigual dos cidadãos, conseqüência das diferentes habilidades e atividades de cada um, e que são necessárias para o funcionamento cabal das diferentes partes do organismo social e portanto é impossível e absurda na prática a pretensão do comunismo igualitário.

A essa igualdade absoluta na posse dos bens pretende o comunismo chegar não só pela absorção total dos rendimentos das empresas, mas já radicalmente querendo ter todos os operários e empregados a co-propriedade no mesmo capital da empresa ou a gestão direta ou indireta dos seus negócios, como se estes pretendidos direitos derivassem do mesmo contrato do trabalho, identificando virtualmente duas coisas que em si são diferentes: o capital ou cabedal e as máquinas e tudo o que é necessário para o funcionamento da fábrica, da lavoura, do comércio, etc. e o esforço do operário.

Mas o direito à propriedade é proveniente da pessoa e do seu trabalho, como também das doações que o homem recebe, ou sejam gratuitas ou por herança, ou por algum contrato, ou por qualquer outro título de domínio reconhecido.

Esses diversos títulos de domínio são os que competem ao empregador, ao senhor ou administrador das empresas, cabendo ao operário o título do seu trabalho e serviço para receber o salário livremente contratado.

Portanto, não cabe aos Estados o direito absoluto de socializar o trabalho nem de absorver nas redes da sua administração ou nos fundos da sua propriedade todos os capitais das empresas e a gestão dos seus negócios, impedindo o capital e a gestão dos negócios às pessoas particulares, pois esses direitos são provenientes da inteligência e da capacidade

dos cidadãos, para disporem livremente tanto de si mesmo e dos seus atos, como dos seus bens adquiridos por esses títulos justo e legítimos.

Assim o Papa, numa mensagem que dirigiu aos austríacos por ocasião das cerimônias do encerramento do Catolikentag, de Viena, disse que “a luta de classes não pode jamais ser objetivo da ética social cristã, porque a Igreja sabe que tem obrigações em relação a todas as categorias e todas as classes do povo.

“A Igreja combaterá sempre uma socialização no fim da qual houvesse a realização do quadro horrorizado Leviatham, e isso pela defesa da dignidade do homem que não há-de estar identificado com os escravos nem menos ainda com os instrumentos ou com os animais que em muitas industrias serviam antigamente à produção e à exploração, tal e como está agora fazendo o comunismo soviético contra milhões de infelizes nos campos de concentração, nas estepes da Sibéria e nos Canais da Rússia.

Por isso, se de fato nos outros domínios a liberdade do povo é ainda limitada, em violação da sua dignidade humana e do seu direito, no domínio da sua renovação e atividade religiosa muito menos a sua liberdade há-de ser violada impedindo o desenvolver das suas energias, assim como em qualquer atividade honesta.

Devem-se os homens prodigalizar, esforçando-se para a manutenção das suas tradições cristãs, insistir por todos os meios para a defesa do direito à educação cristã das crianças, manter a santidade do matrimônio e da família, e zelar para que os dias santos sejam observados pela cessação do trabalho e pela assistência ao culto religioso.

“Vossa divisa na hora presente, disse o Papa, há-de ser firmeza, constância inabalável diante das tentações extremistas sem atender nem obedecer às solicitações dos Partidos alheios e contrários à prática da religião pela qual acabareis vencendo as instâncias e as violências dos seus inimigos.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



## NADA MAIS PROVEITOSO

Apesar da sua simplicidade e brevidade, é tão eficaz o têrço para fazer baixar do céu graças e bênçãos sobre uma família, que não temo afirmar que, depois da Santa Missa e dos Sacramentos, nada há mais proveitoso para a felicidade dum lar que o têrço diário rezado em família. — (Pe. Peyton.)



### Conferência dos bispos do Brasil

Na reunião realizada pela Conferência dos Bispos do Brasil, foi eleita a comissão episcopal, e estudadas as diretrizes enviadas em ofício pela Ação Católica de Roma dirigida pelo Cardeal José Pizzardo.

Cardeais, arcebispos e bispos estiveram em visita ao chefe do governo, no Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas. Encontravam-se presentes membros dos gabinetes civil e militar da Presidência.

Após os cumprimentos, falou o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, saudando o presidente da República. Agradecendo, o chefe do governo salientou de início sua satisfação em receber o apôlo e a solidariedade das mais eminentes figuras da Igreja em nosso país. Enalteceu depois a dissertação feita por Dom Carlos Carmelo a respeito das relações entre o Estado e a Igreja, acentuando o interesse comum do governo e das forças católicas brasileiras pela sorte dos humildes e dos esquecidos, para que se funde uma nova estrutura econômica, alicerçada na justiça social. Concluindo, afirmou que o atual governo estará sempre pronto a colaborar com a Igreja e a receber sua inestimável ajuda na concretização de um programa que vise, acima de tudo, o bem-estar do povo.

### Nota da Cúria Metropolitana

RECIFE — A Cúria Metropolitana distribuiu à imprensa a seguinte nota:

“Por sagrado dever de consciência, advertimos todos os católicos da Arquidiocese de Olinda e Recife sobre a gravíssima obrigação que todos têm de contribuir com o seu voto de consciência para que sejam mantidos os postulados cristãos, que todos os católicos, longe de se absterem, devem votar e cumprir nobremente esse grande dever cívico, defendendo o patrimônio cristão pernambucano e o Brasil. — (a.) Monseñor José Leal, Vigário Geral.”

Interpreta-se a nota da Cúria Metropolitana como advertência da Igreja à afirmação do sr. Domingos Velasco, de que a reunião dos bispos pretende extinguir a Liga Eleitoral Católica.

### Casa do Sargento

O presidente da República, pelo decreto n.º 1.596, de 15 de Outubro, suspendeu pelo prazo de 6 meses o funcionamento da Casa do Sargento do Brasil, de acôrdo com o que consta no inquérito instaurado pela Divisão de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, que comprovou estar a entidade exercendo atividades ilícitas nocivas à ordem pública e à segurança do Estado.

No aludido despacho é também determinado ao Ministério Público Federal seja promovida, de conformidade com a legislação em vigor, a competente ação de dissolução daquela sociedade.

### Exibição de fitas pelo circuito de cinemas católicos

RIO — Atendendo a um memorial que lhe foi encaminhado pelo Circuito de Cinemas Católicos, com sede em São Paulo, e tendo em vista o disposto no artigo 1.º do decreto n.º 0.179, com a nova redação que lhe foi dada pelo decreto n.º 30.700, de 2 de Abril do corrente ano, deliberou o ministro da Justiça que os cinemas enquadrados no referido circuito não são obrigados a exhibir as películas nacionais desaprovadas pela censura católica. Quando ocorrer um caso desses, deverá a fita ser substituída por outra nacional aprovada pela referida censura, embora já tenha sido lançada.

Para execução destas medidas solicitou o ministro da Justiça ao chefe de Polícia as providências necessárias no sentido de que o Serviço de Censura de Diversões Públicas se articule não só com aquêle circuito mas também com o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.



O FREGUEZ: — Este é o único que não está apertado. Quer acender a luz para ver se me fica bem?



Sob a  
proteção de  
Sta Antônio  
Maria  
Claret

**ARAGUARI** — Tendo conseguido a saúde em pessoas da família, envio 20,00 para as vocações. — Elisa Vieira.

**AMERICANA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça recebida por minha filha, que atacada por febre forte perdera a visão, recuperando-a depois de ter usado a relíquia do santo e feito a novena. Envio 110,00 para as vocações. — Pessoa devota.

**CAMPINAS** — Tendo minha senhora, Da. Emília Serra Vicente, obtido melhoras na saúde por intermédio de S. A. M. Claret envio 1.000,00 para as vocações. — Ângelo José Vicente.

**CEDRAL** — Estando meu marido doente há dois anos, recorri a S. A. M. Claret e com sua intercessão consegui boas melhoras. Também consegui o restabelecimento de minha irmã e de meu pai. Envio 50,00. — Elisa Bertelli.

**SÃO CARLOS** — Tendo conseguido por intermédio de S. A. M. Claret a colocação de meu neto, envio 200,00 em ação de graças. — Devota.

**SÃO PAULO** — Em momento de grande aflição recorri a S. A. M. Claret implorando a saúde de minha mãe e fui atendida. Entrego, reconhecida, 63,00. — Rosa Diegues.

**TATUÍ** — Da. Maria Vieira de Camargo agradece a S. A. M. Claret a saúde de uma filha e envia 20,00 para as vocações.

**CARANGOLA** — Uma devota agradece a S. A. M. Claret a arrumação de seus negócios e a cura de um sobrinho, e envia 20,00.

**CARMO** — Por haver ficado boa de uma fístula na cicatriz da operação por meio de S. A. M. Claret, envio 100,00 para os seminaristas pobres.

**BELO HORIZONTE** — Fui vítima de uma colisão de automóveis com meus três filhos, que tomaram um grande choque. O carro ficou amassado. No instante invoquei a S. A. M. Claret e pedi que me ajudasse. Meus filhos não levaram o menor ferimento. Eu fiquei levemente ferida, mas sem gravidade alguma. Agradecida, envio 20,00 para as vocações. — Maria do R. Alves.

**BARRETOS** — Há quatro anos vinha pelegando para vender um terreno em São Paulo. Recorri a S. A. M. Claret e consegui vendê-lo como desejava. Envio 20,00. — Devota.

**SUMARÉ** — Encontrando-se meu marido em difícil situação para resolver um negócio, invoquei a S. A. M. Claret e no segundo dia ficou resolvido e vai indo bem. Envio 1.500,00 para as vocações. — Teresinha T. Formagio.

**MARIANA** — Tendo invocado a S. A. M. Claret, consegui a saúde e outras graças. Envio 10,00. — Maria Esmeralda.

**CAXAMBÚ** — Agradeço uma graça em favor de minha filha falecida, peço a conversão de pessoa da família e a arrumação de um negócio de meu marido e cunhado. — Devota.

**SANTOS** — Por ter sarado minha filha Maria Aparecida de fortes cólicas, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Luisa Barbillini Silva.

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret na ocasião de gravíssima operação a que me submeti, envio 50,00 para as vocações. — Maria R. Guarido.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Da. Conceição Dias Ramalho agradece a S. A. M. Claret a graça de sua mãe não ter fraturado nenhum osso na queda que sofreu e envia 100,00 para as vocações.

**BAEPENDI** — Agradeço de coração a S. A. M. Claret haver encontrado um objeto perdido e envio 15,00. — Maria R. de Seixas.

**UBIRAREMA** — Na ocasião de uma doença invoquei a S. A. M. Claret, e tendo sido atendida envio 20,00 para a bolsa. — Evarista Dalla Déa.

**FRANCA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver resolvido negócios de grande importância e envio 80,00. — Geralda Soares Gobbo.

**LONDRINA** — Reconhecida a S. A. M. Claret em quatro grandes graças espirituais e negócios, envio uma esmola para as vocações. — Amélia Cória.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Consegui, por intermédio de S. A. M. Claret, receber um dinheiro que dava por perdido. Envio 20,00 para as vocações. — Caetano Verne.

**ANDRADAS** — Agradeço a S. A. M. Claret e envio 20,00 pela felicidade da operação de meu marido, num tumor que se julgava maligno. — Anita Tonon.

— Agradeço importante graça em favor de meu marido e envio 10,00. — Zindomar G. Ribeiro.

— Tendo conseguido por intermédio de S. A. M. Claret que tudo saísse bem numa festa que houve aqui em louvor de São Benedito, envio 10,00. — Maria A. Ribeiro.

**PIRANGUINHO** — Envio 20,00 para as vocações por haver conseguido de S. A. M. Claret a saúde de minha filha, ameaçada de crupe, e a extinção de um incêndio em minha cozinha. — Maria José Caridade Carneiro.

— Agradeço a graça de encontrar uma chave perdida e haver sido feliz na extração de todos os dentes. Envio 20,00. — Maria G. Carneiro.

**MOCOCA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver ficado bom de uma operação e envio 50,00 para as vocações. — Durval F. Pinheiro.

## O TÊRÇO EM FAMÍLIA

Quer receber santa e dignamente a visita de Nossa Senhora de Fátima? Quer perpetuar em casa essa visita que a Virgem Peregrina está fazendo à nossa Pátria? — Consagre sua família ao I. Coração de Maria e prometa "rezar o TÊRÇO em comum"!

# Consultório Popular

P. 2.145.<sup>a</sup> — *Acho que a Igreja devia ser mais instrutiva e variar o culto e cerimônias, etc...*

R. — Deixe a igreja como está. Está tu do muito certo. Na Igreja há coisas imutáveis, mas no culto e cerimônias a Igreja é sumamente instrutiva. Se há alguma coisa variável neste mundo é a liturgia católica. Não há duas missas iguais. Mas, se muita gente não entende a liturgia, não é porque a liturgia se desenvolva em latim, que pouca gente entende. Há missais e outros livros litúrgicos em português, para facilitar a compreensão da liturgia. Há um princípio teológico, espécie de rifão, que diz: *Lex orandi, lex credendi*, que vertido ao português e aplicado ao nosso caso quer dizer: a liturgia (que compreende os ritos e cerimônias) é uma grande mestra de tudo quanto devemos saber e crer em matéria de religião. O fiel que compreendesse regularmente a liturgia, seria muito instruído em matéria de religião.

\*\*\*

P. 2.146.<sup>a</sup> — *A riqueza é um mal?*

R. — Não. É um bem. O mal está no abuso das riquezas.

\*\*\*

P. 2.147.<sup>a</sup> — *Há algum mal em fazer guerra, sendo que os que entram na guerra matam, etc.?*

R. — A guerra justa é permitida; a injusta, não.

\*\*\*

P. 2.148.<sup>a</sup> — *Quando o sacerdote impõe uma penitência na confissão, durante quanto tempo se pode cumpri-la?*

R. — Se o sacerdote marcou prazo para cumpri-la, deve ser cumprida no tempo marcado. Se não marcou, pode acontecer dois casos: a) Se a penitência tem um fim determinado, suponhamos, por ser um meio para evitar um pecado, dar uma esmola para socorrer um necessitado, deve-se cumprir de tal maneira que se obtenha o fim proposto pelo confessor. b) Se não tem fim determinado a

penitência, pode-se adiar o seu cumprimento até um mês.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Da. Maria P. Giudicissi, de São Carlos, 50,00. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César, 100,00. — Da. Ana Rodrigues, de São Paulo, 20,00. — Da. Dinorá Ribeiro Guimarães, 10,00. — Da. Ester Baeta Neves, de Conselheiro Lafaiete, 120,00. — Da. Clara G., de Campinas, 50,00. — Da. Alice S. Santos, de Monte Santo, 40,00. — Sr. João Zucchi, de Brotas, 60,00. — Anônimo de Itajaí, 50,00. — Afra Minoiti, de Americana, 20,00. — Da. Hortênsia Andrade Marques, de Campinas, 50,00. — Da. Maria Aróca, de Santo Anastácio, 20,00. — Da. Amélia Leite, de Jundiá, 10,00. — Da. Rosa Lady Vergeiro, de Taquaritinga, 20,00. — Da. Olinda de Jesus Ferreira, de Juiz de Fora, 250,00. — Da. Sebastiana Fernandes, 20,00. — Da. Celeste Rodrigues, de Passa Quatro, 50,00. — Sr. Henrique Hortenzi, de São José do Rio Preto, 100,00. — Sr. Anésio Garcia, de Itápolis, 160,00. — Da. Helena Sorenti, de Barra do Pirai, 15,00. — Da. Maria Coelho Lemos, de Cássia, 10,00. — Da. Carolina Fracalissi, de Limeira, 70,00. — Da. Rita de Freitas, de Campina Verde, 10,00. — Da. Rosalina V. Moro, de Santa Maria, 10,00. — Da. Yolanda Frateschi, de Uberaba, 200,00. — Sr. Paulo Sarno, de São Paulo, 200,00. — Da. Hermínia Arruda, de Tietê, 150,00. — Da. Jesulina V. Motta, de Caxambu, 20,00. — Sr. João Franco da Silva, de Capão Bonito, 20,00. — Da. Mariana R. Vilela, de Santa Rita do Sapucaí, 60,00. — Da. Eulália M. Mattos, de Carazinho, 65,00. — Da. Yolanda Uliano, de Laguna, 20,00 e Da. Mariana Michels, 20,00. — Da. Chiara Samponi, de Palmital, 20,00. — M. C. T. S., de Monte Alegre do Sul, 20,00. — Da. Júlia Vieira, de Americana, 100,00. — Da. Carmen Lourdes Marques, de Tatuí, 50,00.

## SELOS!

Auxiliai as Missões, enviando selos, sobretudo comemorativos, à Caixa Postal 153 — Curitiba, Paraná.

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

## Trabalhando pelas missões

Maneco exibiu a lista enorme, cheia de letras e algarismos, exclamando, triunfante:

— Arranjei, sozinho, tudo isto. Veja só. E repare quanta gente importante assinou: o Zé da venda, o Dr. Paulo, o dentista da esquina... E ainda falta o nome de dona Balbina, que prometeu dar vinte cruzeiros!

Ele tornou a somar, demoradamente, e confirmou:

— É. Estou quasi chegando em trezentos cruzeiros, meu velho!

— Caramba! exclamou o Cazusa arregalando os olhos. Dinheiro aí é mato!

O outro sorriu, satisfeito.

— Meu caro! disse, com importância. Sou assim. Quando me meto num negocio, ele vai para a frente! Trabalhar pelas Missões sempre foi o meu fraco. Você lembra? No ano passado quase peguei o primeiro lugar. Joãozinho me passou na frente, nem sei mesmo porque. Eu tenho lábia. Sei pedir! E os donativos chovem, rapaz! Chovem às dúzias!

Ele guardou cuidadosamente a lista no bolso. Depois perguntou:

— E você, Cazusa? Quanto já arranjou?

Cazusa abaixou a cabeça, meio envergonhado.

— Bem... eu...

— Desembucha, rapaz!

— Eu ainda não arranjei nada, Maneco.

O outro arregalou uns olhos assombrados:

— Caramba! Você está atrasado!

E cruzando os braços, perguntou:

— O que anda esperando? Que acabe o mês das Missões?

Cazusa foi franco:

— Não sei se você compreende, mas a verdade é que me sinto envergonhado. Envergonhado de pedir! Depois, a gente leva cada "contra"! Ainda ontem arrisquei-me a implorar alguma coisa ao carteiro. Sabe o que ele me respondeu? Que fôsse lembrar sabão! Ora! isso desanima!...

— Eu já ouvi coisa pior, confessou o Maneco, mas ninguém me arranca do posto! Disse ao sr. Vigário que ia trabalhar pelas Missões e trabalho mesmo! Seja como fôr!

— Pois eu sou diferente! Não sei bancar o mendigo e pedinchar aos amigos e conhecidos uns míseros tostões!

Maneco coçou a cabeça.

— Sabe-, disse confidencialmente. Não gostaria de estar em sua pele.

— Ora essa! Por que?

— Você é poltrão!

— Acho bom se explicar melhor! resmungou o outro, ofendido.

— Pois torno a repetir: você é um poltrão e bôbo!

Cazusa não esperou mais e avançou para o amigo, disposto a tirar tudo a limpo. Chegou mesmo a agarrá-lo pelo colarinho, en-

quanto esbravejava:

— Seu grande fanfarrão! Torne a repetir o que disse!

Os dois se teriam atracado, se Joãozinho não chegasse naquele instante.

— Que bravatas são essas? perguntou admirado. O que aconteceu?

O caso foi explicado e Joãozinho se viu transformado em juiz.

— Qual de nós está com a razão? Diga!

Ele pigarreou antes de responder, mas disse:

— Ambos erraram. Maneco foi um tanto arrebatado e você também, Cazusa.

— Ora essa! Se o ofendido fui eu!

Maneco ia, por sua vez, resmungar qualquer coisa, quando avistou no outro lado da rua um senhor gordo que pasasva.

— Continuamos o caso depois, disse então. Preciso falar com o sr. Pedro. Ele prometeu asinar qualquer coisa na lista.

E sem mais explicações ele correu atrás do homem que acabava de dobrar a esquina, e desapareceu.

Joãozinho ficou ao lado do Cazusa, que continuava carrancudo.

— Não se aborreça, meu caro! disse, procurando animá-lo. Maneco não falou aquilo por mal. Ele quer tanto ver toda gente trabalhando pelas Missões!

— E os que não têm jeito, como eu?

— Que façam um pouco de sacrifício: rezem... perdoem as ofensas! Neste mês, tudo deve ser feito pelas Missões! Não é só de dinheiro que os missionários necessitam. Você sabe disso, Cazusa!

Joãozinho se despediu e o "ofendido", meio envergonhado, seguiu seu caminho. Antes de chegar à sua casa, ele tirou do bolso a lista fatídica, sem um donativo qualquer, e pensou:

— Afinal de contas, parece que o Maneco tem razão. Tenho sido mesmo um medroso e um poltrão... Por que não arranjar coragem e fazer alguma coisa também?

Um homem de terno marron aproximava-se. Ele se encheu de coragem. Fôsse lá como fôsse, ele enfrentaria tudo. Qualquer humilhação ou recusa.

Então, embargou o passo do transeunte e com o melhor dos sorrisos balbuciou:

— Quer dar uma esmola para as Missões, senhor?

O homem cruzou os braços, respondendo:

— Um sujeitinho, na outra esquina, acabou de me fazer a mesma pergunta. Vejo que vocês sabem trabalhar, rapazes. Muito bem! E ele asinou na lista: dez cruzeiros.

Cazusa suspirou aliviado e, sorrindo, monologou:

— Tudo vai bem. Acabo de me matricular na escola do Maneco!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (75)

# Brinquedos do acaso

*Mésia de Souza Ramos*



Fixos e maus, os olhos alertas de Mirna fiscalizavam os gestos de sua hóspeda numa perseguição tenaz. Os olhos claros exprimiam cólera, advertência ou zelos? Isto a jovem não saberia dizer, porquanto igualmente os evitava.

Mistério! Ophelia não sabia como destrinchá-lo.

A sagacidade da viúva não deixava que nada de largo se passasse. Nas comissuras de seus lábios formava-se um sorriso de impertinente prazer.

Na larga frente de Marcos uma nuvem de ansiedade crescia e se condensava numa interrogação. O pai, anatomista do coração conjugal — olhando o filho meneava a cabeça encanecida, lamentando a tranqüilidade dele.

Finda a refeição passavam para o salão de estar, quando Marcos chocou-se numa cadeira magoando a perna ferida.

Quase logo intensa palidez velou-lhe o rosto e gotas de suor rociaram-lhe a fronte.

— Machucou-se, Marcos! — exclamou a menina, aflita. Acercando-se vivamente, obrigou-o a sentar-se.

— Oh! nada de grave — disse, sentando-se pesadamente na poltrona que lhe apresentaram.

Todos compreenderam o heroísmo de sua calma para vencer a dor.

Sem mais palavras, tia Laci desnudou-lhe a perna ferida. Sangue fresco e rubro manchava as faixas brancas.

— Renova o curativo, Ophelia — ordenou a viúva. — Tens o pulso firme e mais prático.

Mirna fugiu ao ver desvelada a perna ferida. Causava-lhe pavor a vista de quaisquer ferimentos. Embora cheia de rancor, foi forçada a permitir que a intrusa cuidasse do rapaz. Após tudo, Ferdinando tomou o filho quase nos braços e o conduziu ao quarto, depondo-o no leito. Ali pôde a jovem enfermeira prestar os cuidados que o caso requeria.

Findo o curativo as senhoras retiraram-se, deixando a sós pai e filho.

Horas após, precisando buscar uma revista no salão de música, Ophelia vou-se forçada a passar pela sala de visitas. A porta estava entreaberta. Risadas frescas e joviais saíam de envoltura com as vozes femininas, sobressaindo a voz melodiosa da mãe de Marcos. Mirna parecia ter olvidado que o filho sofria atrozmente, entregue a mãos estranhas.

O perfume característico de Madeira do Oriente se expandia na tepidez do ar.

Ophelia tremeu ao aspirar o perfume da

recordação. Amargurada, abafou um suspiro e fugiu, a correr, para seu quarto.

— Não aprecia a madeira do Oriente, menina? — indagou a viúva. — Olha que esta muito em apreço...

— Tenho alergia a essência tão suave, tia Laci. Ela me lembra um comércio vergonhoso e um vexame bem amargo que um indivíduo pobre já possa ter sofrido. Tão penetrante é o perfume, que me desperta asco pelos indivíduos que o usam — murmurou deixando-se cair numa cadeira ao lado de Laci, tendo pela frente a cidade risonha banhada de sol.

Laci não interrogou. Os maldosos lá da terra dos Tabajaras já haviam comentado muito.

— Tia Laci: diz-me o coração que a mulher que se perfuma com êsse extrato é a mesma que, sem dúvida, inconsciente demoliu minha felicidade, atirou-me ao apróbio.

— Se teus pressentimentos não te enganarem, trataremos de evitar a convivência com essa mulher.

Batidas leves na porta pontuaram-lhes a conversação.

Idelma entrou; vinha de parte da senhora pedir à jovem que fizesse companhia ao doente. O Sr. Ferdinando precisava sair e Mirna estava com visitas ainda.

Laci desceu com a jovem, indo encontrar Marcos recostado no leito. Nos seus negros olhos flutuava uma interrogação. A entrada das senhoras distraiu-lhe o pensamento, dando-lhe em troca um sorriso de prazer.

— Como te sentes, Marcos?

— Menos mal, titia. Vaso ruim...

— Qual nada! Mais otimismo e tudo se solucionará.

— Admiro, minha cara tia, que o teu bom humor não consiga varrer da fronte da nossa Ophelia certas rugas perigosas.

Ophelia corou intensamente, ao passo que a viúva atalhava:

— Tudo isto por causa da Madeira do Oriente!

— Também não aprecio tal perfume. Tudo o que êle envolve é falso e enganoso!

Ante a rudeza do tom calaram-se os três corações diversamente feridos. Uma linda mosca azul se agitava estonteada, forçando o vidro da veneziana semi-fechada. As senhoras e o ferido entretiveram-se observando a persistência do animalzinho que abriu caminho para a avenida batida pelo sol.

No relógio do salão tangeram quatro badaladas tristes, compassadas.

Passos se aproximaram do quarto de Marcos.

— Visitas, Marcos! — preveniu a tia.

O sobrinho evitou um gesto de contrariedade. Mirna, sorridente e feliz, precedia as visitas — calculando o ruído dos sapatos no soalho taqueado.

— Meu filho, trago-te uma fugitiva. Imagina que ela se fez de rogada para vir ver-te! O que lá foi, foi! — ajuntou bem humorada e abrindo largamente a porta deixava caminho livre. Em golfadas diluídas entrou... Zulmi! e mais tarde dois passos, em carne e osso, belo como sempre... Vanderlei Volta!

(Continua)

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### AVE MARIA

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis-  
co, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma espórtula nunca  
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-  
sário, grupos religiosos, etc.,  
Cr\$ 150,00.

### ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros:  
Cr\$ 2.000,00

1 metro: Cr\$ 1.500,00

50 centímetros: Cr\$ 500,00

(Encaixotamento e porte por  
conta do comprador)

25 centímetros (com o porte  
do correio): Cr\$ 80,00

20 centímetros (com o porte  
do correio): Cr\$ 60,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
C. POSTAL 615 - SÃO PAULO

Não usamos reembolso

## A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

*Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada  
Família — Jesus, Maria e José.*

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande des-  
conto para os revendedores e mesmo a quem  
adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

## Livros próprios para os devotos de Nossa Senhora

Glórias de Maria . . . . . (pelo correio)	42,00
Consagração a Maria Santíssima . . . . .	30,00
Nossa Senhora do Brasil . . . . .	10,00
Novos esplendores de Fátima . . . . .	22,00
Ó Maria, confio em Vós! . . . . .	29,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revela- ções de Fátima . . . . .	6,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	16,00

#### Para o côro de nossas igrejas:

Canções Cordimarianas — Coleção de cânticos em honra do Coração de Maria . . . . .	52,00
Melodias Marianas — Parte só de canto . . . .	10,00
Missa de Angelis — Pelo correio: Cr\$ 90,00 o cento — Uma . . . . .	1,50

PEDIDOS À CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

## Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensa-  
mentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritu-  
ra, nos escritos dos Santos Padres e dos autores  
modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699  
Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

Já saiu do prelo o novo MANUAL GOFFINÉ (pelo correio,  
Cr\$ 82,00) e VIDA DE SANTA RITA DE CASSIA (pelo cor-  
reio, Cr\$ 23,00). — Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615.

— Rua Martim Francisco, 604, São Paulo. —